



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

As crianças e os jovens são os futuros pilares da sociedade. O Governo da RAEM tem dado atenção aos trabalhos educativos para as crianças e os jovens, e tem-se empenhado em promover, nas escolas e nos bairros comunitários, a criação de bons hábitos de vida, por exemplo, tem encorajado as escolas a criar um “Bar Saudável”, para impulsionar o desenvolvimento de hábitos de uma dieta equilibrada; tem incentivado os jovens à prática do desporto; tem desenvolvido políticas contra a droga e o tabagismo; etc. Contudo, o Governo não foi bastante proactivo na prevenção dos problemas de consumo de álcool entre os adolescentes. Em Setembro do ano transacto, apresentei uma interpelação escrita sobre a proibição, através de uma lei, da venda de bebidas alcoólicas a menores, mas o Governo respondeu que não tinha a intenção de legislar sobre um regime de proibição da venda de bebidas alcoólicas a menores.

Na legislação em vigor, não há qualquer regulamentação de comercialização de bebidas alcoólicas, portanto, para além das restrições de entrada em bares, estabelecimentos de “karaoke”, etc., os jovens podem comprar este tipo de bebidas, à venda no mercado. Neste momento, muitos países têm legislação sobre a idade legal para comprar álcool, no Canadá é aos 19 anos, e aos 21 anos, nos Estados Unidos da América, mas em Macau não existe qualquer diploma legal que regule a idade mínima para comprar ou consumir bebidas alcoólicas. Nos últimos anos, têm-se registado vários casos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

de jovens que consomem drogas ou de vítimas de abuso sexual por terem ingerido demasiadas bebidas alcoólicas. Na realidade, esses casos já fizeram soar o alarme na RAEM.

Segundo os dados do Sistema do Registo Central dos Toxicodependentes de Macau, em 2016, registava-se um total de 548 toxicodependentes informados, dos quais 6,2 por cento eram jovens. O “ice” era a droga mais consumida e os consumidores representavam 35,4 por cento do total, percentagem esta que tem vindo a subir. O consumo simultâneo de álcool e droga pode sobrecarregar ainda mais o fígado e o pâncreas, e, como o corpo absorve mais facilmente o álcool, o consumo de droga em simultâneo pode fazer com que esta seja absorvida completa e rapidamente pelo corpo, por conseguinte, pode resultar em intoxicação por álcool ou droga. Se os criminosos venderem produtos de droga misturados com álcool, e os jovens os consumirem devido à falta de conhecimentos sobre os mesmos, as consequências poderão ser trágicas. Pelo exposto, para além de divulgar mensagens antidroga aos jovens, há que fazer melhor os trabalhos de prevenção para evitar que eles comecem muito cedo a consumir bebidas alcoólicas.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo já fez algum estudo sistemático sobre a situação de compra e consumo de bebidas alcoólicas por parte dos jovens?
2. Segundo o Instituto de Acção Social, tendo em conta os impactos para os consumidores e operadores das pequenas lojas, o Governo não pretende, para já, legislar sobre o regime de licenciamento de venda de bebidas



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

alcoólicas¹. No entanto, esta afirmação dificilmente é aceite pela população. Com vista à saúde dos jovens, vai o Governo ponderar legislar sobre a proibição da venda de bebidas alcoólicas a adolescentes com idade inferior a 18 anos?

10 de Novembro de 2017

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Chan Hong**

¹ Jornal "Ou Mun", 8 de Outubro de 2016.
IE-2017-11-10-Chan Hong (P) BF-MMC